



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
progp@ufabc.edu.br

**Ata nº 03/2018/CPG**

1 Ata da reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada às quatorze horas do doze de  
2 abril de 2018, no auditório da pós-graduação, no 8º andar do bloco B. A reunião foi presidida  
3 pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, professor Charles Morphy Dias dos Santos, e contou com a  
4 presença do Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Professor João Paulo Gois, e dos seguintes  
5 membros: David Correa Martins Júnior, Humberto Naoyuki Yoshimura, Lúcia Helena Gomes  
6 Coelho, Janaína de Souza Garcia, Vitor Eduardo Schincariol, Júlia Bertino Moreira, Ana Claudia  
7 Polato e Fava, Paris Yeros, Patrícia Aparecida da Ana, Luiz Henrique Bonani do Nascimento,  
8 Carlos Capovilla, Marcello Zanotello, Gustavo Muniz Dias, Luciana Zaterka, Roberto Menezes  
9 Serra, Vinícius Cifú Lopes, Laura Paulucci, Silvia Helena Passarelli, Vanessa Elias de Oliveira,  
10 Marcella Pecora Milazzotto, Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Flávia Feitosa, Anna Maria  
11 de Moura Cavalcanti, Fujiko Yoshimoto Miura, Vinícius Ikezu Saito. **Informes da Pró-Reitoria**  
12 **de Pós-Graduação.** ***1. Continuidade das bolsas vigentes da UFABC.*** O Presidente anuncia a  
13 manutenção das bolsas já existentes até o final do ano de 2018. Caso existam dúvidas, solicita  
14 contatar o pessoal do financeiro da PROPG. Reafirma que a nova gestão está trabalhando no  
15 sentido de instituir política de distribuição de bolsas, proporcionando maior transparência e  
16 tranquilidade para os coordenadores trabalharem. ***2. Ofício 009/2018 – solicitação de bolsas***  
17 ***adicionais da Capes aos programas que subiram de nota na última avaliação quadrienal.***  
18 Professor Charles fala sobre o aumento de notas de oito programas, na última avaliação Capes,  
19 que não se reverteram em alterações/aumento de cotas da demanda social. Informa que a Pró-  
20 Reitoria enviou ofício à Capes demonstrando a evolução temporal das bolsas e notas dos  
21 programas, e também um comparativo das bolsas da UFABC com as de outras instituições do  
22 Brasil. A UFABC é uma das universidades com menos bolsas da Capes (em termos  
23 proporcionais), inclusive em comparação com as universidades mais novas. Apesar deste cenário  
24 desfavorável, tem ficado bem posicionada em inúmeros *rankings* de pesquisa e ensino. Nesse  
25 sentido, o ofício é um aceno para a Capes na expectativa essa melhora demonstrada na última  
26 avaliação reverta-se em aumento do número de bolsas. Por fim, informa que o documento foi  
27 enviado em 29 de março e que ainda não houve retorno. ***3. Edital Capes PrInt.*** O Presidente  
28 informa outra retificação, publicada pela Capes, do referido edital. Foram realizadas alterações  
29 substanciais inclusive nos formulários para preenchimento *on-line*. Além disso, o formulário  
30 para preenchimento de informações em língua inglesa é bem primário e de difícil preenchimento.  
31 Comunica que o campo de “avaliação institucional” será preenchido pela própria Capes,  
32 baseando-se em dados extraídos da Plataforma Sucupira. Professor Serra sugere que a UFABC  
33 realize um trabalho junto à Capes a respeito dos critérios utilizados. Ainda sobre alterações no  
34 Edital, Professor Charles esclarece que a Capes pretende realizar duas etapas de avaliação, sendo  
35 a primeira de análise documental e uma segunda, do mérito da proposta. Houve alterações no  
36 cronograma, tanto para entrega da versão final (prorrogada para o dia 10 de maio), como também  
37 para a implementação do projeto, que deverá ocorrer, efetivamente, a partir de novembro de  
38 2018. Por fim, elucida que o Comitê Gestor está sendo repensado, em virtude de exigências  
39 trazidas nesta última retificação. Entretanto, convites já estão sendo enviados aos professores.  
40 Como a gestão visa fortalecimento e expansão dos programas, reforça a importância e  
41 necessidade de que todos os coordenadores leiam o edital retificado. ***5. Processo seletivo***  
42 ***PAEC/OEA/GCUB 2018: prazo até 23 de abril para aderir ao programa.*** A servidora Tálita  
43 informa que a Pró-Reitoria recebeu o convite para adesão ao programa. Serão disponibilizadas





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
progp@ufabc.edu.br

44 duas bolsas de mestrado e uma de doutorado. Anuncia que será enviado e-mail ainda hoje aos  
45 coordenadores. A princípio todos os programas serão inscritos, de modo que aqueles que optarem  
46 por não participar deverão se manifestar, respondendo à mensagem. A Pró-Reitoria deverá  
47 sinalizar sua adesão ao programa até o dia 23 de abril. **6. *Elaboração de manual para***  
48 ***coordenadores e assessores.*** Professore Charles indica que serão realizadas reuniões com a  
49 equipe da PROPG, para afinar as atribuições dos assessores e coordenadores. **Informes das**  
50 **Coordenações.** **1.** Professor Vitor informa que o Programa de Ciências Humanas e Sociais  
51 aprovou uma nova portaria de credenciamento e descredenciamento de docentes. Fala sobre os  
52 novos critérios adotados e informa que cinco docentes foram descredenciados e alguns outros  
53 passaram a colaboradores. **2.** Professor Marcelo informa aos presentes que a área 46 de  
54 avaliação da Capes ainda está sem coordenação. Fala que a professora Rita Barata também foi  
55 exonerada e não é mais Diretora de Avaliação. Professor Serra pergunta sobre a possibilidade da  
56 Pró-Reitoria financiar visita de coordenadores de área à UFABC. Professor Charles diz que  
57 verificará e trará resposta na próxima CPG. Professor Vitor pede licença, pois terá que se retirar  
58 da reunião. **Pauta.** **1. Aprovação da ata da II reunião ordinária da CPG de 2018.** A ata é  
59 aprovada com cinco abstenções. **2. Referenda das decisões do Presidente da CPG.** Professor  
60 Charles informa sobre a inclusão da nova coordenação do Programa de Nanociências e Materiais  
61 Avançados nas deliberações. A partir de 1º de maio, o professor José Antônio Souza será o novo  
62 coordenador e o professor Flávio Leandro de Souza, vice-coordenador. A Comissão referenda as  
63 decisões do Presidente, que deverão ser publicadas no Boletim de Serviço da UFABC e ficarão  
64 disponíveis para consulta no site da PROPG. **3. Reestruturação do Programa de Assistência**  
65 **ao Ensino – PrAE e do Estágio Docência.** Professor Charles faz um breve histórico. Algumas  
66 reuniões foram realizadas com os novos gestores, coordenadores, pessoal da PROPG e  
67 representantes discentes nas coordenações dos programas. Atualmente, os bolsistas Capes e  
68 Fapesp são dispensados do PrAE, sendo obrigatório apenas para os bolsistas da UFABC - dois  
69 quadrimestre por ano de bolsa. Em conversa com os alunos, alguns apontaram o PrAE como uma  
70 “punição” e não algo positivo, pela maneira que vem sendo implementado, e também pelo fato  
71 de alguns alunos terem que dar aulas, sem a presença do professor em sala. Entende-se, portanto,  
72 que o programa não cumpre os objetivos para os quais foi pensado. Diante deste cenário, levou-  
73 se à reunião de gestores a proposta de tornar obrigatório o estágio em docência para todos os  
74 bolsistas (Capes, CNPq e UFABC) e manter o PrAE como atividade complementar optativa.  
75 Dessa forma, garantir-se-ia uma política institucional regida pela isonomia. O Presidente informa  
76 que se falou na reunião de gestores sobre a quantidade de tratamentos psicológicos aos quais os  
77 alunos vêm se submetendo e também sobre qual o perfil de alunos de pós-graduação que se quer  
78 para a UFABC e quais as expectativas em relação a esses alunos. Esclarece que o assunto está  
79 em pauta na CPG para se saber a opinião dos membros e propõe que a Comissão reflita sobre os  
80 pontos citados. Professor Vinícius apoia a proposta de revisão do PrAE. Sugere, entretanto, que  
81 continue disponível, pois pode auxiliar no currículo dos discentes e em sua formação. Não é  
82 favorável a tornar o estágio docente obrigatório apenas aos bolsistas, entende que seria mais  
83 razoável que a obrigatoriedade se estendesse a todos os alunos. Professora Ana Fava acha bem  
84 interessante a proposta e entende ser importante para o aluno ter experiência em sala de aula.  
85 Sugere que haja monitores também na pós-graduação e não apenas na graduação. Diz não ver  
86 como uma punição a participação dos alunos no Programa, mas sim como um retorno à  
87 sociedade dos recursos que foram destinados aos seus estudos. Professor Charles reforça que a  
88 proposta é manter o PrAE, como opção, para todos os programas. Entende que o aluno deve ter  
89 autonomia pra decidir o caminho que deseja seguir. Quanto à sugestão da professora Ana,  
90 entende que não seria possível o programa se estender a disciplinas da pós, pois o estágio é feito





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
progp@ufabc.edu.br

91 no início do mestrado. Nesse sentido, haveria a necessidade de se pensar na definição desse  
92 monitor, que seria distinto do aluno do PrAE. Professor João Paulo lembra que às vezes no  
93 doutorado o aluno faz disciplinas apenas para cumprir créditos e que o PrAE seria mais uma  
94 opção. Professor Serra diz não ter compreendido se na visão da instituição é ruim o aluno ficar  
95 sozinho na sala de aula, uma vez que é algo extremamente comum, segundo ele, em várias  
96 instituições, fazendo parte da formação do aluno. Demonstra-se favorável a tal prática,  
97 enxergando-a como altamente positiva e com enormes benefícios para os alunos. Corrobora a  
98 proposta de o PrAE deixar de ser obrigatório e sim optativo. Quanto ao estágio docente lembra  
99 ser uma exigência da Capes e questiona se seria mesmo o caso de manter para todos os  
100 estudantes. No caso do curso de Física não haveria problemas, mas em outros cursos, em que  
101 muitos alunos trabalham, seria necessário repensar. Professor Humberto concorda com as falas  
102 dos colegas. Não vê a necessidade de obrigatoriedade para o estágio docência, citando aqueles  
103 alunos que não têm intenção de seguir carreira acadêmica. Acha que os alunos devem se dedicar  
104 ao máximo à sua formação como cientistas. Professor Gustavo vê como excelente a ideia do  
105 PrAE ser opcional e acredita que só haverá ganhos com essa alteração. Professora Luciana  
106 Zaterka acha a proposta como um todo absolutamente pertinente, desde que mantida a  
107 obrigatoriedade do estágio docência, pois entende que o mínimo de formação é necessário.  
108 Professora Marcella pergunta sobre a possibilidade de unir PrAE e estágio de docência.  
109 Professor Serra explica que, nesse caso, a UFABC teria que seguir o que a Capes determina.  
110 Professor Charles afirma que é possível trabalhar com ambos, PrAE e estágio docência, e fala  
111 sobre a ideia de criar um coordenador para o PrAE. Professora Vanessa esclarece que o atual  
112 formato do PrAE foi sim uma proposta institucional, discutida à época, voltada a alunos bolsistas  
113 da UFABC, priorizando-se a graduação. A proposta agora apresentada é do ponto de vista do  
114 aluno da pós. Sugere que o projeto seja obrigatório apenas para o doutorado e opcional para o  
115 mestrado, dessa forma, os programas poderiam definir suas prioridades. Professor Charles  
116 esclarece que houve consenso com os outros dirigentes da Universidade, de modo que não se  
117 trata de uma proposta só da pós-graduação. A ideia, na verdade, é definir e uniformizar a visão  
118 que se tem sobre aluno de pós. Professora Silvia corrobora a fala da professora Vanessa, no  
119 doutorado seria obrigatório o estágio docência e no mestrado optativo. Reforça a necessidade de  
120 diferenciação entre alunos bolsistas e não bolsistas, sendo a obrigatoriedade apenas para este  
121 último grupo, uma vez que muitos alunos trabalham e não teriam tempo e disponibilidade. Com  
122 a palavra, a representante discente, Anna Maria, diz que cada aluno tem uma experiência e  
123 reforça a necessidade do PrAE ser atrativo aos alunos e não obrigatório. Por fim, professor  
124 Charles informa que será redigida a proposta de nova resolução do PrAE que será trazida na  
125 próxima reunião, para apreciação da CPG. Agradece a todos, dizendo ter sido muito produtiva a  
126 discussão. **4. Estudo sobre quantidade de alunos especiais por turma e por programa.**  
127 Professor Charles lembra que na última reunião da CPG limitou-se a quantidade de disciplinas  
128 que os candidatos a alunos especiais poderiam cursar. Comenta que na reunião realizada no dia  
129 anterior com a Pró-Reitora de Graduação e sua Adjunta, falou-se em aproximar a graduação da  
130 pós-graduação, sendo um dos pontos fundamentais a atração de alunos de graduação da própria  
131 UFABC. Considerou-se a possibilidade dos nossos alunos de graduação cursarem disciplinas da  
132 pós, não como alunos especiais, mas sim, como alunos da graduação mesmo. Quando  
133 implantado, o novo sistema permitirá fazer um “espelho” de modo que a matrícula dos alunos de  
134 graduação nas disciplinas de pós-graduação seria feita pela ProGrad. Isso possibilitaria termos  
135 vários alunos cursando disciplinas, sem onerar o nosso pessoal administrativo com matrículas de  
136 alunos especiais. Esta iniciativa beneficiaria a instituição, com a aproximação da graduação da  
137 pós, e também aos discentes, que poderia solicitar equivalência ou convalidação de disciplina na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

138 graduação (isso será avaliado) e adiantaria os seus estudos na pós. Considerando essa  
139 possibilidade, a mesa propõe uma redução no número de vagas para alunos especiais por  
140 programa. Na primeira proposta cada programa de pós-graduação poderia disponibilizar até 10  
141 vagas para alunos especiais por quadrimestre; uma segunda proposta seria que cada programa  
142 disponibilizasse até 15 vagas para alunos especiais por quadrimestre. Após discussões,  
143 argumentações e esclarecimentos a Comissão vota pela segunda proposta. Nada mais havendo a  
144 declarar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Juliana Dias de Almeida Martinez,  
145 lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.

**Charles Morphy Dias dos Santos**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação